



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA EM 30  
DE ABRIL DE 2009**

1 Aos trinta dias do mês de abril, às treze horas e cinquenta minutos realizou-se a Vigésima  
2 Segunda Reunião Ordinária do Conselho Administrativo (CAD), sob a presidência do Senhor  
3 Presidente, Magnífico Reitor Professor RICARDO MOTTA MIRANDA, contando com a  
4 presença dos Senhores Conselheiros MAURÍCIO ROCHA LUCAS, NIDIA MAJEROWICZ,  
5 EDUARDO MENDES CALLADO, PEDRO PAULO DE OLIVEIRA SILVA, CÉSAR  
6 ANTONIO DA SILVA, LUIZ ANTUNES, CESAR FRANCO BERNARDO, JÚLIO CESAR  
7 PETINI, GILBERTO DA SILVA REIS, WALTER BRAGANÇA, ANTONIO ADÃO DE  
8 OLIVEIRA, LETÍCIA SCHETTINI, e CÉLIO COSTA CABRAL, representando a Prefeitura  
9 Universitária e do Auditor Interno DUCLÉRIO JOSÉ DO VALE. Justificou a ausência da  
10 Senhora Vice-Presidente, Professora ANA MARIA DANTAS SOARES, e dos Senhores  
11 Conselheiros JOSUÉ CARLOS DA SILVA, CARLOS LUIZ MASSARD, ELISEU FÉLIX  
12 DA COSTA, GEISA APARECIDA SILVA, CLÁUDIA GOMES DE AGUIAR. Verificada a  
13 existência de *quorum*, o Senhor Presidente deu início a reunião, cumprimentando a todos. A  
14 seguir, justificou o motivo pelo qual não foram realizadas reuniões nos últimos meses, pois a  
15 Administração Superior estava numa fase de demandas urgentes. Logo após deu boas vindas  
16 ao Conselheiro PEDRO PAULO DE OLIVEIRA SILVA, nomeado em 06 de março de 2009  
17 para ocupar o cargo de Decano de Assuntos Administrativos. Posteriormente, solicitou ao  
18 plenário permissão para incluir extra-pauta o assunto “Participação das chefias administrativas  
19 do Instituto Multidisciplinar no CAD”. Todos aceitaram. Solicitou, também, permissão para  
20 que as professoras LUCÍLIA AUGUSTA LINO DE PAULA, Diretora do Instituto  
21 Multidisciplinar (IM) e a professora AMPARO VILLA CUPOLILLO, Presidente da  
22 Comissão Permanente de Concursos, pudessem participar da reunião, a fim de prestar  
23 esclarecimentos sobre os temas a serem debatidos. Todos concordaram. Logo após, o Senhor  
24 Presidente submeteu ao plenário o item extra-pauta “Participação das chefias administrativas  
25 do IM no CAD”. O Senhor Presidente leu o Memorando 107/2009/IM/UFRRJ, da Direção do  
26 IM, encaminhado à Reitoria. A Direção do Instituto solicitou à Reitoria que as chefias  
27 administrativas de Superintendência de Informática, Biblioteca do IM e a Superintendência de  
28 Infra-Estrutura, Serviços e Logística do *campus* Nova Iguaçu tivessem assento no CAD. Pois,  
29 “o entendimento é que o IM não é um instituto à semelhança dos demais, mas sim um *campus*  
30 universitário com demandas específicas”. Inclusive, a participação do IM no CAD favoreceria  
31 a comunicação *intercampi*. A Senhora LUCÍLIA AUGUSTA LINO DE PAULA, a pedido do  
32 Senhor Presidente, relatou a proposta. Disse que alguns setores administrativos sofreram mais  
33 impactos com a implantação do IM, entre eles o Departamento de Material e Serviços  
34 Auxiliares, o Departamento de Pessoal, a Prefeitura Universitária, a Coordenadoria de  
35 Informática, e a Biblioteca Central. Os setores Superintendência de Informática do IM,  
36 Biblioteca do IM e Superintendência de Infra-Estrutura, Serviços e Logística do IM foram  
37 aprovados pelo Conselho Universitário. A participação dos chefes destes setores no CAD  
38 seria um meio de melhor integrar a sede ao *campus* de Nova Iguaçu, e lembrou que no início  
39 do funcionamento do IM, ela própria fazia esse intercâmbio do Instituto com o restante da

40 Universidade. Além disso, com suas participações no CAD, os chefes administrativos do IM  
41 teriam mais conhecimento das dificuldades de todos os setores da Universidade como um  
42 todo. Disse, também, que a Unidade Acadêmica da UFRRJ em Três Rios, em breve  
43 apresentará a mesma demanda. Disse, ainda, que seu mandato como Diretora do IM termina  
44 em junho de 2009, e aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os chefes dos setores  
45 administrativos pelo apoio que deram ao IM, e a ela especialmente, para o bom funcionamento  
46 e implantação daquele Instituto. Logo após, o Senhor Presidente agradeceu a presença da  
47 Senhora LUCÍLIA AUGUSTA LINO DE PAULA, que agradeceu pela oportunidade em  
48 participar de reunião deste Conselho e saiu às 14,20h. Posteriormente, o Senhor Presidente  
49 submeteu ao plenário o item de pauta “Proposta do Ministério da Educação (MEC) para  
50 utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para acesso à Universidade”. No  
51 início da reunião foram distribuídas aos presentes cópias dos documentos: “Termo de  
52 Referência. Novo Enem e Sistema de Seleção Unificada”, Proposta do Instituto Nacional de  
53 Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), “Proposta: unificação dos  
54 processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior a partir da reestruturação do  
55 Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)” e texto do Decanato de Ensino de Graduação,  
56 postado em 29 de abril de 2009, na página da UFRRJ na INTERNET “NOVO ENEM e  
57 VESTIBULAR: abrindo o debate com a comunidade universitária”. O Senhor Presidente  
58 explicou que apesar do CAD não ser deliberativo, considerava importante que este Conselho  
59 tenha conhecimento sobre o tema, até mesmo pelo histórico da universidade, em que os  
60 servidores técnico-administrativos trabalham como chefes de setores e fiscais na realização  
61 dos concursos de acesso aos cursos de graduação da Universidade. O Senhor Presidente  
62 informou que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Universitário  
63 (CONSU) aprovaram, a partir de 2010, a participação da Universidade Federal Rural do Rio  
64 de Janeiro no processo seletivo unificado das Instituições Federais de Ensino Superior, a partir  
65 da reestruturação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), proposto pelo Ministério da  
66 Educação. Posteriormente, passou a palavra para a Senhora Conselheira NIDIA  
67 MAJEROWICZ, que relatou a proposta, a pedido do Senhor Presidente. A Senhora  
68 Conselheira disse que com o Vestibular, as universidades públicas disputam os mesmos  
69 alunos, que pagam taxas de inscrições para os diferentes vestibulares, o que é um ônus para a  
70 família. Os alunos com melhor condição social são os que conseguem aprovação para a  
71 maioria das vagas, e escolhem aquela universidade que querem frequentar. A maioria das  
72 outras vagas das universidades públicas fica não preenchida, enquanto o aluno não efetua a  
73 matrícula. Citou como exemplo o curso de Direito, do Instituto Multidisciplinar de Nova  
74 Iguaçu, que teve novecentos (900) candidatos inscritos, mas mesmo assim está com vagas  
75 ociosas. Hoje, a UFRRJ, por exemplo, está realizando a 17ª reclassificação de alunos  
76 aprovados no Vestibular, porque a vaga fica presa enquanto o aluno não cancela a matrícula.  
77 Os benefícios que nortearam a idéia da UFRRJ aderir ao Vestibular Nacional, a partir da  
78 reformulação do novo ENEM foram: estimular a inclusão social, colaborar para que as  
79 famílias gastem menos com o pagamento das taxas de inscrição; além disso, a Universidade  
80 terá menos gastos com a realização do Vestibular e essa energia poderá ser utilizada em outras  
81 atividades, como por exemplo, em parcerias com as escolas públicas. A seguir, o Senhor  
82 Presidente passou a palavra para a presidente da Comissão Permanente de Concursos -  
83 COPEC, Professora AMPARO VILLA CUPOLILLO, para prestar maiores esclarecimentos  
84 sobre o novo Enem. A professora explicou que participou de uma reunião com a Secretaria de  
85 Educação Superior do Ministério da Educação – Sesu/MEC, dias 27 e 28 de abril. Nesta  
86 reunião foram abordados os assuntos relacionados nos documentos que foram distribuídos aos  
87 presentes, no início da reunião. Disse que embora o MEC reconheça a legitimidade do exame  
88 Vestibular, propõe a unificação da seleção às vagas das Instituições Federais de Ensino

89 Superior por meio de uma prova única, descentralizando os concursos vestibulares e  
90 democratizando as oportunidades de concorrência às vagas federais de ensino superior. A  
91 estimativa é que o exame seja aplicado a 1600 municípios, o dobro do que é aplicado  
92 atualmente e a prova passará a ter 200 questões objetivas, e não mais 60 questões, além da  
93 prova de redação. Cada universidade que optar pela utilização do novo Enem, não precisará  
94 abdicar de outros mecanismos de seleção. A forma de utilização do Enem no processo seletivo  
95 poderá ser realizada por modos diferentes: ou único processo de seleção; ou primeira fase do  
96 vestibular; ou combinação de resultados com o Vestibular; ou para ocupação das vagas  
97 ociosas. As instituições interessadas em aderir ao Sistema unificado, efetuarão sua adesão  
98 mediante assinatura digital de um Termo e cada universidade terá seu próprio edital de acesso  
99 com normas próprias. A seguir, explicou sobre as etapas para realização das provas, como  
100 elaboração, teste e conserto dos itens e composição das bancas examinadoras. Disse que uma  
101 das maiores preocupações da UFRRJ era com a segurança e lisura, a partir do momento em  
102 que foram esclarecidas as dúvidas, a Universidade entende que a adesão é boa. Durante o  
103 processo cada órgão terá suas responsabilidades. O INEP irá elaborar as provas, a Sesu será  
104 responsável pelas inscrições, o Comitê de Governança será responsável pela elaboração da  
105 matriz curricular e as Unidades serão responsáveis pelo recebimento das inscrições e por  
106 efetuar as matrículas. O Comitê de Governança será formado por um Reitor representante de  
107 cada região do país, Secretários de Educação Estadual, Presidente do Fórum de Graduação,  
108 representante do INEP e representante da Sesu. Foi apresentada a hipótese da UBES (União  
109 Brasileira dos Estudantes Secundaristas) participar deste Comitê. As provas seguirão o  
110 seguinte calendário: 3 de outubro: provas objetivas; 4 de outubro: provas objetivas e  
111 redação; 4 de dezembro: resultado das provas objetivas; 08 de janeiro de 2010: resultado  
112 final (com a nota da redação). A partir de 8 de janeiro de 2010 os candidatos, de posse das  
113 notas, poderão se inscrever e optar por uma vaga nas universidades parceiras. As inscrições  
114 serão realizadas pela INTERNET e ficarão no ar por 20 dias. Neste período o candidato pode  
115 fazer 5 (cinco) opções de escolha, combinando curso e instituição desejada. À meia noite do  
116 último dia de inscrição, a universidade irá receber a lista de seus candidatos inscritos; então  
117 fará a matrícula destes candidatos e irá remeter à Sesu o número de vagas ociosas. A Sesu  
118 fará a segunda chamada, se ainda houver vagas ociosas, caberá à Universidade fazer seu edital  
119 para ocupação das mesmas. Os candidatos não poderão ter duplicidade de matrícula. O  
120 Senhor Conselheiro JULIO CESAR PETINI disse temer o congestionamento de dados, pois  
121 por melhor que seja, há uma hora em que o sistema sempre congestiona. A Senhora  
122 Conselheira LETICIA CHETTINI perguntou se os alunos da rede pública que já concluíram o  
123 ensino médio poderão participar. A Professora AMPARO VILLA CUPOLILLO respondeu  
124 que sim, basta comprovar carência ou que tenha estudado sempre em escola pública. O  
125 Auditor Interno DUCLÉRIO JOSÉ DO VALLE disse ter a impressão de estar voltando ao  
126 sistema CESGRANRIO. A Senhora Conselheira NIDIA MAJEROWICZ disse que ao  
127 contrário da CESGRANRIO, que atuava apenas no Rio de Janeiro, o novo Enem terá  
128 abrangência nacional. Acredita que este momento é um avanço para a realidade atual da  
129 UFRRJ, pode ser que no ano que vem a realidade seja outra. A Professora AMPARO VILLA  
130 CUPOLILLO acrescentou que a CESGRANRIO era uma empresa contratada para realizar o  
131 vestibular e agora o INEP se propõe ouvir as universidades. O Senhor Conselheiro PEDRO  
132 PAULO DE OLIVEIRA SILVA disse ser favorável que a UFRRJ adote o novo Enem como  
133 meio de acesso aos seus cursos de graduação, tendo em vista o sistema de Vestibular realizado  
134 hoje pela Universidade, em que provas são aplicadas por todo o país. No entanto, considera  
135 também uma injustiça. Isto porque, se todas as universidades adotarem este modelo de acesso,  
136 será uma única prova, realizada em apenas uma época do ano. Se o aluno estiver mal naquele  
137 dia, somente no ano seguinte ele poderá tentar novamente. O Enem deveria ser uma avaliação

138 continuada e o Governo teria que financiar cada Vestibular, possibilitando que as provas  
139 fossem gratuitas. O Senhor Presidente disse que apesar da injustiça apontada pelo Senhor  
140 Conselheiro PEDRO PAULO DE OLIVEIRA SILVA, considera que a justiça está em impedir  
141 a duplicidade de matrícula. Informou, ainda, sobre os ótimos resultados do Colégio Técnico  
142 da Universidade Rural (CTUR) no último ENEM. Disse que o CTUR ficou classificado em  
143 66º lugar entre todas as escolas do Estado do Rio de Janeiro e em 10º lugar entre as escolas  
144 federais do estado. Após discussão, o Senhor Presidente pôs em votação que o CAD aprove  
145 moção de apoio nos seguintes termos: aprovar a participação da UFRRJ, em fase única, no  
146 processo seletivo unificado, em função do novo Enem. Aprovado por unanimidade. A seguir,  
147 o Senhor Presidente pôs em votação o item extra-pauta ““Participação das chefias  
148 administrativas do IM no CAD”. O Senhor Conselheiro EDUARDO MENDES CALLADO  
149 disse não considerar adequado por este assunto em discussão e votação sem que um  
150 representante do Instituto Multidisciplinar esteja presente, para esclarecer dúvidas. Todos  
151 concordaram. A Senhora Conselheira LETÍCIA SCHETTINI propôs que sejam incluídos na  
152 discussão, também, a Unidade Acadêmica da UFRRJ em Três Rios e a Estação Experimental  
153 de Campos dos Goytacazes. A Senhora Conselheira NIDIA MAJEROWICZ e a professora  
154 AMPARO VILLA CUPOLILLO saíram às 16,15h. Em Assuntos Gerais, o Senhor Presidente  
155 informou sobre as eleições nas Unidades Administrativas, cujas inscrições para concorrer ao  
156 cargo de chefe de setor encerravam-se neste mesmo dia, às 16,30h. Disse que houve  
157 modificações importantes em relação às eleições de 2005: 1) que os votantes fossem restritos  
158 aos funcionários da Unidade, em respeito a esses funcionários, e 2) a possibilidade que  
159 pessoas externas ao setor pudessem ocupar o cargo da chefia. Tem uma forma bastante  
160 justificada para a forma de eleição realizada, que é democrática e inclusiva. Entende que é  
161 essencial que haja discordância, mas deve haver espaço, se não a unidade não é mantida. É  
162 preciso ser respeitado o compromisso com a comunidade e as responsabilidades de cada um.  
163 Disse, ainda, esperar que tenha um CAD mais participativo com o novo Estatuto e Regimento  
164 Geral da Universidade. Esta nova Universidade que está sendo reconstruída. Agradeceu em  
165 nome de toda a comunidade universitária a cada chefia administrativa, deste mandato anterior.

187 E disse estar consciente de estar cumprindo o que foi prometido para a comunidade  
188 universitária. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e vinte minutos o Senhor  
189 Presidente, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual para constar eu,  
190 MARIANGELA DE CAMPOS DIAS, Secretária Substituta Eventual, lavrei a presente ata,  
191 que vai assinada por mim, e após lida, discutida e aprovada, pelos Conselheiros presentes.

Mariangela de Campos Dias

Ricardo Motta Miranda

Maurício Rocha Lucas

Nidia Majerowicz

Eduardo Mendes Callado

Pedro Paulo de Oliveira Silva

César Antonio da Silva

Luiz Antunes

Cesar Franco Bernardo

Júlio Cesar Petini

Gilberto da Silva Reis

Walter Bragança

Antonio Adão de Oliveira

Letícia Schettini

Célio Costa Cabral